



ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Propostas para o

Plano de Fortalecimento do Sisnama

Brasília, 02/12/2025



Sumário

01 Destaques do Diagnóstico do Sisnama

02 Estruturação do Plano de Fortalecimento do Sisnama

03 Debate sobre Propostas

04 Próximos passos

Destaques do Diagnóstico do Sisnama (500 p. aprox.)

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. QUESTÕES TEÓRICAS**
- 3. TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM O
SISNAMA**
- 4. EVOLUÇÃO DO SISNAMA E DA POLÍTICA AMBIENTAL NO BRASIL**
- 5. O SISNAMA NO NÍVEL FEDERAL**
- 6. O SISNAMA NO NÍVEL ESTADUAL**
- 7. O SISNAMA NO NÍVEL LOCAL**
- 8. O FINANCIAMENTO NO SISNAMA**
- 9. QUESTÕES TRANSVERSAIS NO SISNAMA (Coordenação e cooperação;
participação e controle social, transparência e sistemas de informação,
gestão de riscos frente a emergências ambientais)**
- 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

SUMÁRIO EXECUTIVO - DIAGNÓSTICO

EIXO 1 – ARQUITETURA E GOVERNANÇA DO SISNAMA

- Atribuições da União, estados e municípios no Sisnama
- Articulação horizontal e vertical nos Sistemas Estaduais de Meio Ambiente
- Cooperação entre os entes federativos
- Sistematização de práticas de gestão territorial entre os entes federativos
- Participação social: conselhos, comitês e conferências

EIXO 2 – CAPACIDADES ESTATAIS NO SISNAMA

- Principais problemas de gestão identificados nos Sistemas Estaduais de Meio Ambiente
- Boas práticas de gestão ambiental estadual
- Estrutura administrativa dos estados para a gestão ambiental
- Estrutura administrativa dos municípios para a gestão ambiental
- Composição, distribuição e perfil dos recursos humanos nos níveis federal e estadual
- Percepção sobre prioridades de aprimoramento na gestão ambiental (enquete)
- Formação e capacitação institucional no Sisnama
- Integração e transparência das informações ambientais

EIXO 3 – FINANCIAMENTO DO SISNAMA

- Orçamento e execução financeira da gestão ambiental – níveis federal, estadual e municipal**
- Fundos Ambientais**
- Instrumentos econômicos e fontes de financiamento complementares**
- Arranjos cooperativos de financiamento entre União, estados e municípios**

- Moura et al (2016): **conflitos/rivalidade, transversalidade x setorialismo**, descoordenação/não integração, sobreposições, cultura cartorial (processos - licenciamento), concepção de governança, falta recursos, capacitação, apoio federal, sistemas de informação, participação;
- Lobato Junior (2020) - **modelo pressupõe um fluxo contínuo de informações ramificadas** (feixes desde a União a municípios), tecnologias TI, baixa participação;
- Vargas (2021): **desafios relacionados à governança** por “falta de planejamento, fiscalização e investimento adequados”;
- Ipea: (baixa alocação de **recursos orçamentários; representação frágil**);
- TCU: **condições de trabalho e carga de trabalho** dos servidores ruim (2015);
- Toni (2025): **defasagem de ações, novas exigências (Clima), conflitos de interesses**, concepções teóricas novas (arenas, atores, leituras da ciência);
- CMAP (2024): combate ao desmatamento ilegal em nível federal – **falhas no planejamento, monitoramento e controle, desalinhamento de metas e de orçamentos**;
- Santanna e Madeira: definições e trajetória do conceito, produção sobre o tema - tema deste Século, **em 2022 foram identificadas 569 publicações, sendo 50 no Brasil**

Pesquisa atual: quantificou, ampliou a oitiva, colheu dados dos distintos níveis, reuniu percepções e sugestões



Árvore de Problemas – Sisnama

(A partir do diagnóstico)



Foto: Ricardo R. Maia (Ibama)

EFEITOS (Copa)

- Baixa efetividade da política ambiental nacional
- Desproteção de biomas e recursos naturais
- Ineficiência na implementação de leis ambientais
- Desigualdade regional na gestão ambiental
- Descrédito do SISNAMA perante sociedade e outros poderes

PROBLEMA CENTRAL (Tronco)

Fragilidade da governança e da capacidade institucional do SISNAMA, com baixa cooperação interfederativa, insuficiência de recursos e participação social limitada

CAUSAS (Raiz)

- Fragilidade institucional e normativa
- Insuficiência de recursos humanos, financeiros e estruturais
- Deficiências na coordenação e articulação
- Participação social e representatividade insuficientes
- Falta de informação, transparência e capacitação
- Fragilidade municipal e falta de foco em educação ambiental

Árvore de Soluções – Sisnama (A partir do diagnóstico e sugestões)



IMPACTOS

- SISNAMA fortalecido e efetivo
- Política ambiental implementada integralmente
- Sustentabilidade ambiental garantida
- Federalismo cooperativo consolidado
- Sociedade civil informada e engajada

SOLUÇÃO CENTRAL

Implementação de um conjunto articulado de medidas normativas, institucionais, financeiras e participativas para fortalecer o SISNAMA, com ênfase na cooperação interfederativa, capacitação, transparência e financiamento adequado.

LINHAS DE AÇÃO

- Aprimoramento normativo e institucional
- Fortalecimento de recursos humanos e estruturais
- Melhoria da coordenação e cooperação
- Ampliação da participação social e representatividade
- Sistema de informação, transparência e comunicação
- Financiamento adequado e sustentável
- Protagonismo municipal e educação ambiental

Para Detalhamentos: Diagnóstico e Planilha de Sugestões – atores ouvidos, equipe Ipea e MMA

Eixo	Sub-eixo	Problema/Desafio	Situação desejada	Proposta de Ação/Encaminhamento	Fonte	Prazo
	2 Informacional	Baixo grau de disponibilização de informações ambientais e falta do Sinima ou de outra plataforma de que centralize dados e informações ambientais; pouca divulgação sobre casos de sucesso de gestão ambiental	Sistemas de informações consistentes e elevado grau de produção, disponibilização, análises e divulgação de dados ambientais; elevado conhecimento do que o MMA faz e da possibilidade de acesso aos seus programas e iniciativas; ambiente de troca de experiências entre os entes	Elaborar e divulgar Relatório Anual de informações sobre os programas e iniciativas de cada uma das Secretarias e vinculadas do MMA (conteúdo direto e técnico); criar rotina de divulgar as ações (no Congresso Nacional, à Justiça, à Fazenda, ao MP e ao TCU) - publicar no site; resumir e instruir sobre os links com as possibilidades e procedimentos de acesso aos recursos financeiros; articular o relatório com a Educação Ambiental; promover eventos e instituir prêmios anuais (por região, biomas, temas, jovens, etc., por meio de parcerias), como formas de divulgação e capacitação; elaborar plano de comunicação, campanha educativa sobre o Sisnama, e ações de educomunicação; campanhas de comunicação sobre boas práticas por bioma; dentro do Sinima conter informações sobre programas e iniciativas para fortalecimento, otimização e compartilhamento de experiências entre interessados, com contatos de proponentes, além de reunir e disponibilizar as legislações ambientais; efetivar o Sinima com todos os requisitos modernos de sistemas e plataformas disponíveis de TI; promover análise de dados ambientais, por produção própria e por parcerias com a Academia; adequar o site do MMA e vinculadas, atendendo a todos os padrões de melhor comunicação, amigabilidade, busca e disponibilização de dados; atualizar e modernizar as plataformas de acesso ao conhecimento do MMA e vinculadas, seus estudos e publicações; Incorporar e se basear na plataforma CNUC 1.0 (mma.gov.br)	Pesquisa	Curto

Forças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• PNMA• CONAMA• Acordos internacionais bilaterias• Mapeamento de colegiados de juventude• LC 140/2011• Estrutura legal consolidada• Corpo técnico engajado• Acervos de experiencias exitosas de iniciativas cooperativas• Raiz constitucional• Rede com capilaridade• CNEA• Tripartite Estaduais Nacional	<ul style="list-style-type: none">• Cooperação internacional• Ações ambientais em pautas setoriais• Projeção dos Sisnama com a COP30• Novos padrões de financiamento (PSA)• Instituições de Ensino• Sensibilização para emergência climática• Divulgação de um projeto unificado de Sisnama• Novas tecnologias



BOAS PRÁTICAS – exemplos que podem ser ampliados por meio do Plano de Fortalecimento do Sisnama

Logística de recolhimento de embalagem de agrotóxicos	Transversalidade
Plataforma Brasil+; Lapig/UFG; Monitoramento INPE, Ipaam/AM	Tecnologia
Programas União com Municípios, Progestão, Arpa, PNC, PPCDAM, Cidades verdes Resilientes; Prevfogo Campanhas – ex.: combate a incêndio, formas de custeio da estrutura local do Sisnama	Articulação
Imaflora (recursos das concessões florestais); Progestão ANA (metodologia de repasse de recursos)	Capacitação
Iniciativas estaduais municipais de gestão (educação ambiental, eventos, inovação, gestão ambiental e das águas, ICM-E, PSA, Dados, Indicadores, Programas)	Gestão e Articulação

Estruturação do Plano

Perspectiva de resiliência:—

A resiliência é um conceito advindo da ecologia que trata da capacidade de manutenção de funções estruturais após a ocorrência de distúrbios, uma adaptação a adversidades. Um sistema para se manter ao longo do tempo precisa de adaptabilidade para atravessar mudanças internas e conjunturais, a fim de manter a capacidade de cumprimento de seu propósito.

Etapas sucessionais:

Um processo ecológico sucessional conta com a resiliência como uma de suas características, pois necessita adaptabilidade em cada etapa de estabelecimento e no recomeço do processo após a ocorrência de distúrbios. Entende-se que a relevância dessa abordagem está na compreensão processual de condições prévias para o estabelecimento de situações mais complexas, a condição anterior cria subsídios para a seguinte.

Elementos de governança:

- Princípios constitucionais
- Pessoas
- Estruturas
- Orçamento
- Instrumentos de coordenação
- Comunicação
- Monitoramento

Propostas de ação:—

- Eixos.Etapas:
- **Pioneiras** (curto prazo) rapidez e tolerância
 - **Secundárias** (médio prazo) aumento de recursos e estruturação
 - **Clímax** (longo prazo) eficiência e estabilidade

Questões para debate

- ❑ **O QUE** – Quais as principais propostas para o Plano de Fortalecimento do Sisnama em seus 3 níveis?
- ❑ **QUEM** – Quais atores/instituições serão responsáveis pela implementação do Plano?
- ❑ **QUANDO** – Qual o horizonte temporal do Plano?
- ❑ **COMO** – Quais os recursos necessários para a execução do Plano?

Próximos passos

1. **ESTRUTURAÇÃO DO PLANO – OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, RESPONSÁVEIS, CRONOGRAMA e RECURSOS**
2. **ELABORAÇÃO DE PROPOSTA PRELIMINAR DO PLANO**
3. **APRESENTAÇÃO PARA CONSULTA PÚBLICA E CONSOLIDAÇÃO**
4. **PUBLICAÇÃO DO PLANO E DO DIAGNÓSTICO**
5. **SEMINÁRIO FINAL DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS**



Muito obrigada!

Você tem alguma dúvida?

Entre em contato com a nossa coordenação:
adriana.moura@ipea.gov.br

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

